**Formação de municípios no Amazonas no período pós Constituição de 1947: Fragmentos de uma história interrompida e esquecida**

**Autores:**

1. **Marcelo José de Lima Dutra**

Analista Ambiental do IBAMA. Graduado em Administração com ênfase em meio ambiente. Especialização em gestão ambiental com ênfase em perícia e auditoria ambiental pelo PPGCASA-UFAM. Especialista em Administração Pública pela ENAP. Analista Ambiental do IBAMA e Doutorando em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pelo PPGCASA-UFAM.

Manaus – Amazonas – Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE

marcelodut@gmail.com

Contribuição: fundamentação teórico-conceitual; pesquisa de dados e análise estatística; elaboração de figuras e tabelas; elaboração e redação do texto; seleção das referências bibliográficas.

1. **Prof. Dr. Henrique dos Santos Pereira**

Graduado em Agronomia (UFAM), mestrado em Biologia (INPA) e Doutorado em Ecologia (*Pennsylvania State University*). Professor da Faculdade de Ciências Agrárias e do Centro de Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Amazonas. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Professor a Pesquisador conveniado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA.

Manaus – Amazonas – Brasil.

hpereira@ufam.edu.br

Contribuição: fundamentação teórico-conceitual; elaboração e redação do texto; seleção das referências bibliográficas.

**Resumo**

O período compreendido entre a constituição de 1947 e o golpe militar de 1964 marcou profundamente o municipalismo brasileiro. Este momento corresponde a uma intensa divisão territorial onde diversos Estados multiplicaram seus municípios. No Amazonas, essa tendência foi revertida e esquecida. No presente artigo, resgatamos e analisamos os atos que revelam esse momento intenso de criação de municípios, inclusive em localidades onde até o presente não se observa a intensificação de dinâmicas territoriais típicas do adensamento urbano. Durante uma movimentada década (1955 e 1964), o Amazonas chegou a multiplicar seu total de municípios em quase 1200%. A historiografia local não registrou os motivos da anulação dos atos de criação, assim como não há referências a estudos sobre a viabilidade econômica, os impactos ambientais e as demandas socioeconômicas pela criação de novas municipalidades, ou da observância à relação sociedade vs. território, condicionante *sine qua non* para o estabelecimento dos atos políticos.

Palavras chave: Municipalismo, Amazônia, divisão territorial, governos locais, federalismo

**Abstract**

The period between the constitution of 1947 and the military coup of 1964 has affected the Brazilian municipals. This time corresponds to an intense territorial division in which several States have multiplied their municipalities. In Amazonas State, this trend was reversed and forgotten. In this article, we have rescued and analyzed the acts that reveal this intense moment of creation of municipalities, even in localities where until the present one does not observe the intensification of territorial dynamics typical of the urban densification. During a busy period (1955 and 1964), the Amazon multiplied its number of municipalities in almost 1200%. The local historiography did not record the reasons for the annulment of acts of creation, and there are no references to studies on the economic viability, environmental impacts and socioeconomic demands for the creation, or observance of the relationship between society vs. territory, condition sine qua non for the establishment of political acts.

Key words: Municipalism, Amazon, territorial division, Local government, Federalism